



Aveiro e Salamanca estreitam relações

IP-5
a chave
do progresso

Aveiro e Salamanca estão mais próximos. Interesses comuns aproximam aveirenses e salamantinos. No cerne desta nova atitude, encontram-se dois pólos de referência: o novo porto comercial de Aveiro e a via-rápida Aveiro-Vilar Formoso.

Os interesses são diversos, mas consentâneos. Aos empresários portugueses interessa escoar produtos para o mercado espanhol e europeu. A Espanha interessa, para além do novo porto comercial, as potencialidades oferecidas por toda a zona lagunar, quer em termos de turismo, quer de comércio e indústria.

Sopram «ventos de mudança» e o país vizinho vê com bons olhos a possibilidade de investir «forte» na região. Projectos já existem. Ideias não faltam. E os negócios estão prestes a começar.

LER NA PÁG. 4

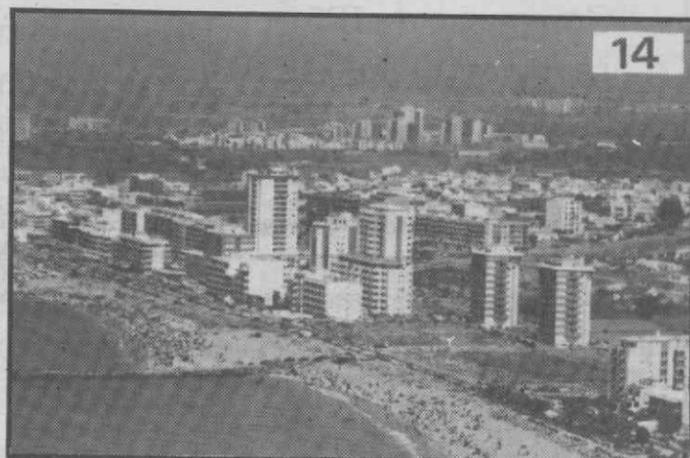
Novas instalações dos Serviços Comerciais do Diário de Aveiro

Relembramos aos nossos leitores e anunciantes que os Serviços Comerciais do «Diário de Aveiro» passaram a funcionar em novas instalações, concretamente na Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15-1.º andar — Sala G, telefone (034) 22527. Para tratar de qualquer assunto relacionado com anúncios e/ou assinaturas agradecemos pois que

nos contactem neste novo endereço que, aliás, não é distante das instalações anteriores. Estamos agora por cima do «Totta & Açores», onde continuamos totalmente disponíveis para atender quem nos procurar.

Recordamos também, e em particular às empresas, que passámos a dispor de um serviço de Telefax cujo número é (034) 22635.

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»



14

Bem pertinho de Loulé são mil blocos de cimento onde o pobre e triste Zé sonha ficar um momento.

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»

DA DIÁRIO DE AVEIRO

Foto 14

Resposta:

- a) — OLHO DE ÁGUA Marcar com um X só uma das alíneas
 b) — QUARTEIRA assim:
 c) — VILAMOURA

Nome

Morada

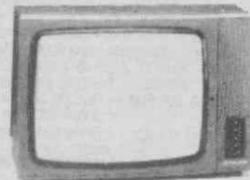
N.º Bilhete Identidade N.º Telefone

Cortar pelo tracejado e entregar no DA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15, 1.º-G — 3800 AVEIRO, ou enviar pelo correio (sugerimos que não sejam utilizados bilhetes postais) mencionando no envelope CONCURSO PRAIAS DE PORTUGAL.

Concurso patrocinado pelo Distribuidor em Portugal **MAMIAL** — Coimbra (Empresa do Grupo **ORIMA**).

Sorteio de 1 televisor a cores 51 cm **IMPERIAL** (Philco).

Valor comercial 80.000\$00.



Castelo de Paiva expõe um olhar sobre o rio

LER NA PÁG. 6

Basquetebol

Beira Mar na final da Taça da Liga

LER NA PÁGINA 11

Cavalos foram reis na Agrovouga

LER NA PÁG. 3

Totoloto

Anónimos de Ovar e Barcelos dividem primeiro prémio

O primeiro prémio do Totoloto de sábado foi ontem atribuído a dois anónimos de Ovar e Barcelos.

Cada um dos jogadores recebe 26 mil, 149 contos e 567 escudos.

Com o segundo prémio foram escrutinadas 26 apostas (846 contos cada), com o terceiro prémio 1.066 apostas (51 contos), quarto prémio 57.147 (963 escudos) e quinto prémio 883.627 (102 escudos).

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO DE AVEIRO

expo AGUEDA 89

SubCONTRATA '89

16 a 24 Setembro

Esta edição do «Diário de Aveiro» integra o 2.º caderno dedicado à Expoágueda/Subcontrata '89.

O leitor tem a palavra

Ciganos invadem Aveiro

Não tenho nada contra a população de raça cigana, pelo contrário. Muitas vezes admiro o espírito daquele povo errante, amante da liberdade, sem rei, nem pátria, vogando à solta, de terra em terra, sem nunca pousarem em sítio algum.

No entanto, desagrada-me, e de um modo violento, ver como é que os ciganos têm invadido Aveiro e a passividade com que as autoridades responsáveis têm acatado esta situação, e por isso, Senhor Director, me atrevi a escrever estas linhas.

É que não são apenas as grandes quantidades de crianças e adultos que, espalhados pelas ruas, pedem esmola e, caso os transeuntes ignorem o pedido, recebem, muitas vezes, insultos e «arrepeções». Mas, são também outros actos de vandalismo, praticados ao acaso, nos mais diversos locais.

Com efeito já por diversas vezes ouvi lamentos de proprietários de estabelecimentos comerciais da cidade, um dos alvos predilectos da actuação destes indivíduos, que entram e, com um jeito especial furtam os mais diversos artigos, especialmente peças de vestuário, mas também objectos de ourivesaria, que

depois vão vender «ao desbarato» no Mercado Municipal.

A história repete-se. E quem for fazer comprar áquele mercado pode assistir ao fenómeno. Furtam-se frutas, hortaliças, e outros produtos. Vendem-se roupas, algumas de qualidades, ao preço de quinhentos escudos...

É isto que está a acontecer em Aveiro. Vivemos numa cidade que, não sei porque motivo, atrai de sobremaneira os indivíduos de raça cigana e até parece que as autoridades policiais têm medo de intervir em situações que me parecem requerer a sua bitola, com medo de sofrer represálias.

A situação não é justa para com os cidadãos aveirenses, nem para com todas as pessoas que, de boa fé, cá se encontram e se sentem quase perseguidas. Por vezes fala-se em discriminação relativamente aos ciganos, mas apreço-me que, neste momento, são os aveirenses que estão a ser alvo de uma campanha de discriminação, campanha essa protagonizada pela própria raça cigana.

Maria Madalena Conceição Rocha

É NOTÍCIA

HOJE

Congresso do IP5 reúne municípios

Com a presença do Presidente da República, Dr. Mário Soares, terá lugar a sessão de abertura do Congresso de Municípios, denominado «IP5 - Rota para a Europa».

Os trabalhos começam às 9.30 horas, no Cine-Teatro de Viseu, onde serão analisados vários temas relacionados com esta rede viária, como seja, «O IP5 - Sua História e Realidade», «Potencialidades e Recursos da Região», «Saúde», «Cultura e Ensino».

O encontro, que reúne técnicos portugueses e espanhóis, termina amanhã, dia 20.

Arouca

festeja colheitas

No âmbito da Feira das Colheitas, a decorrer em Arouca até ao próximo dia 24, realiza-se um espectáculo musical Na Praça Brândão de Vasconcelos, onde actua o grupo «Jovase».

A iniciativa engloba ainda a realização de várias exposições, patentes nos Claustros do Mosteiro, desde produtos agrícolas, artesanato, etnografia e arqueologia.

AMANHÃ

Docentes universitários reúnem em plenário

A partir das 15 horas, os docentes da Universidade de Aveiro reúnem em Plenário Geral.

As propostas governamentais para o seu regime retributivo, é uma das razões do encontro, convocado pelo Sindicato dos Professores da Região Centro.

Direcção Sindical da PSP toma posse

Eleita recentemente, toma posse neste dia, a nova direcção da Pró-Associação Sindical dos Profissionais da PSP Zona Centro.

O acto terá lugar na delegação Centro, em Coimbra, sita na Praça da República, n.º 28, pelas 21 horas.

Gincana de tractores na Feira das Colheitas

No âmbito da Feira das Colheitas/89 de Arouca, terá lugar uma gincana de tractores, pelas 9.30 horas, no campo anexo à Escola Secundária.

A noite, pelas 21.30 horas realiza-se um concurso de tocadores de Concertina e Acordeão e cânticos ao desafio.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1283

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld. em organização)

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 885811.

ÁGUEDA — Rua José Suocena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telexes 52147 e 52451.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL
Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones (039) 26713/26797/35265. Telex 52154. Fax (039) 33312.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

Tribunal de Instrução Criminal — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

PELOS HOSPITAIS

QUEDAS

Receberam ontem tratamento, no Hospital de Aveiro, vítimas de quedas: Armando Luis Oliveira Gamelas, de 13 anos, solteiro, estudante, natural e residente em Vagos; Maria Isabel Jesus Lopes Lobo, de 24 anos, solteira, doméstica, natural da Mortágua e residente na Figueira da Foz e Maria Armada Silva Gomes, de 7 anos, natural da África do Sul e residente em Aveiro.

ACIDENTES DE TRABALHO

Foram vítimas de acidente de trabalho, tendo recebido tratamento nos serviços do Hospital: Artur Manuel Quaresma, de 25 anos, solteiro, natural de Angola e residente em Esgueira; Manuel Maria Lapeira Nogueira, de 38 anos, casado, natural e residente em Albergaria-a-Velha; Joaquim Augusto M. Santos, de 47 anos, casado, jardineiro, natural de Aveiro e residente em São Bernardo; João Manuel Ferreira Lopes, de 25 anos, solteiro, pedreiro, natural de Aveiro e residente na Gafanha da Nazaré; Fernando Almeida Baptista, de 26 anos, solteiro, pedreiro, natural e residente em Penacova e Manuel Martins Duarte, de 33 anos, casado, moldador, natural da Oliveirinha e residente na Póvoa do Valado.

NECROLOGIA

VASCO EDGAR PEDRINHO BRÁS

Faleceu ontem, na sua residência em Vagos. Vasco Edgar A. Pedrinho Brás tinha 55 anos, era casado com Maria Júlia Ribeiro Brás e natural de Mafra.

O funeral realiza-se hoje, pelas 18 horas, com missa de corpo presente, da Igreja de Vagos para o cemitério local.

Trata a Agência Funerária Capela.

PALMIRA MARIA DE JESUS

Faleceu ontem na sua residência, na Quinta Velha, Santa Joana. Palmira Maria de Jesus era natural de Oliveira de Frades e viúva de Agostinho Tavares.

O funeral realiza-se hoje, pelas 15.30 horas, da capela da Quinta do Gato, para o cemitério Sul, em Aveiro.

Trata a Agência Funerária Capela.

LUÍSA DE MEDEIROS

Faleceu anteontem no Hospital de Ílhavo. Luísa de Medeiros tinha 83 anos, era casada com Manuel Duarte e residente na Rua do Casal, em Ílhavo.

O funeral realizou-se hoje, da casa Mortuária de Ílhavo para o cemitério da vila.

Trata a Agência Funerária Ílhavense.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais: David de Jesus Pequeno, de 13 anos, solteiro, natural e residente em Vagos; Maria Cidália Santos Oliveira, de 38 anos, casada, doméstica, natural e residente em Aveiro; Maria de Lurdes Pires Reis Tavares, de 32 anos, casada, doméstica, natural e residente em Aveiro; Paulo Oliveira Campanhe, de 24 anos, solteiro, empregado comercial, natural de Aveiro e residente em Azurva; Ilda Maria Pinto Carneiro, de 29 anos, viúva, doméstica, natural de Marco de Canavezes e residente em Vagos; Nelson Miguel Jesus Correia, de 12 anos, natural e residente em Vagos; José Fernandes Costa, de 53 anos, casada, pensionista, natural de Aveiro e residente em São Bernardo; Jorge Almeida Alexandre, de 28 anos, solteiro, gestor hoteleiro, natural de Viseu e residente em Aveiro e Fábio Filipe Rocha Bragança, de 4 anos, natural e residente em Aveiro.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, por acidente de viação: Ricardo Silva Fernandes, de 20 anos, solteiro, natural de Aradas e residente em Verdemilho; Paulo Sérgio Rodrigues Lavrador, de 21 anos, serralheiro, natural de Aradas e residente em Verdemilho; Maria de Fátima Martins, de 20 anos, solteira, natural e residente em Vagos; Almôr Dias Fonseca, de 17 anos, solteiro, servente, natural da Palhaça e residente em Oliveira do Bairro; Mário Gabriel Fernandes da Rocha, de 16 anos, solteiro, cerâmico, natural de Aveiro e residente na Quinta do Picado; José Augusto Silva Teixeira, de 26 anos, casado, natural de Ílhavo e António Alberto Ferreira Silva, de 48 anos, solteiro, carpinteiro natural e residente em Verdemilho.

RONDA CITADINA

MOVIMENTO NA LOTA

No passado sábado, dez barcos de arrasto costeiro descarregaram 16.590 quilos de peixe, que foram transaccionados por 4.398.581 escudos.

Ainda no sábado, a motora «Imaculada Conceição», descarregou 53 quilos de pescado diverso, que foram vendidos por 36 mil escudos., enquanto que a pesca local conseguiu vender 122 quilos de peixe, por 77.650 escudos.

MOVIMENTO NO PORTO

No cais comercial do Porto de Aveiro deram entrada os navios «Happy Fellow», das Filipinas e o islandês «Isnes».

Ainda ontem, saíram os navios «Porto Santo», de nacionalidade portuguesa e o «Mar Uno», do Panamá.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP de Aveiro registou, em toda a sua área e entre as 12 horas do dia 17 e as 12 horas de ontem, um total de seis acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram seis feridos ligeiros.

DETIDO POR FURTO

A PSP de Aveiro deteve um indivíduo, residente em Requeixo (Aveiro), por ter sido encontrado na posse de um velocípede com motor, que havia sido furtado no dia 20 de Agosto último.

O veículo havia sido avaliado, pelo seu proprietário, em 92 mil escudos.

Cavalos foram reis na Agrovouga

No último dia da Agrovouga, que encerrou as suas portas no passado domingo, dia dedicado à Vaca Leiteira, realizou-se um concurso pecuário da espécie equina, animais que marcaram uma presença forte em todo o certame, atraindo as atenções dos muitos visitantes, sobretudo devido à ausência dos seus potenciais «concorrentes» da raça bovina, ausência motivada pelo forte surto de peripneumonia que grassa na região.

A par do concurso de equinos, foram atribuídos os prémios relativos ao Concurso Nacional da Vaca Leiteira, e efectuado um leilão de bovinos da raça Frísia, promovido pela organização do certame e pela Associação Portuguesa de Criadores de Raça Frísia, ao qual assistiu o engenheiro Carlos Maia, Director Regional de Agricultura da Beira Litoral.

O leilão contou com a presença de 25 animais, que «não chegaram para as encomendas», na medida em alguns compradores interessados acabaram por não ver os seus desejos satisfeitos. O valor das vendas atingiu os 5.800 contos, o que significa uma média de 231 mil escudos por animal.

Relativamente ao concurso de cavalos das raças Lusitana e Cruzado Português os resultados foram os seguintes:

CRUZADO PORTUGUÊS

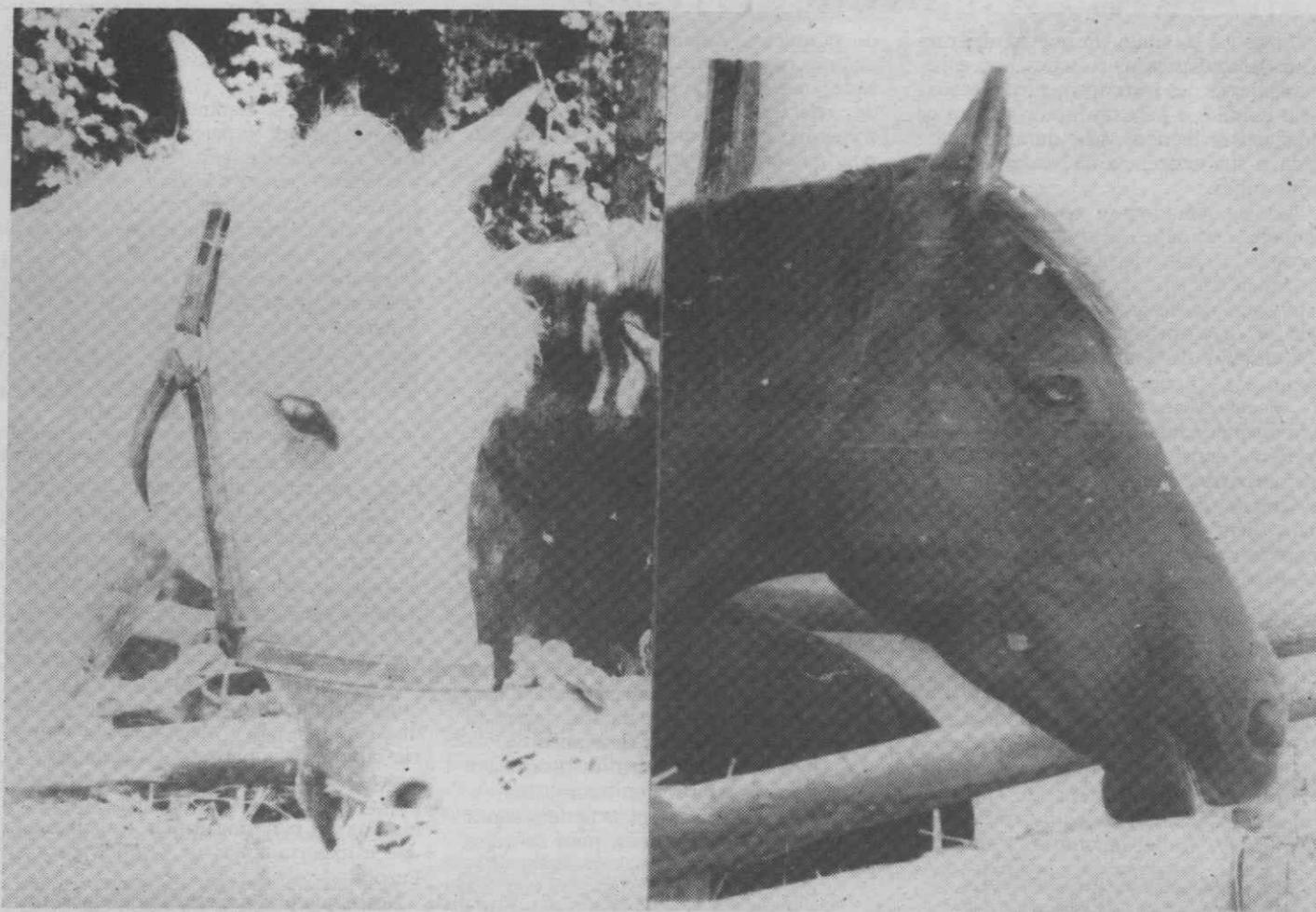
Na categoria de garanhões com idade igual ou superior a quatro anos, classificaram-se os cavalos:

- 1º - Desetado Ben Sha, da Casa Agrícola Quinta da Costa
- 2º - Aga-Khan, de António Castro
- 3º Alpoim, de Pedro Ribeiro

Na categoria de poldros com três anos:

- 1º - Eclipse, de Victor Frias
- 2º - Espacial, de Artur Resende
- 3º Excalibur, da Casa Agrícola Quinta da Costa

Na classe de poldros e poldras de um e dois anos classificaram-se:



Na 14.ª edição da Agrovouga, os cavalos marcaram uma presença imponente, não apenas pela ausência notória de exemplares da espécie bovina, mas também pela participação de belos exemplares quer da raça lusitana, quer do Cruzado Português.

Poldros de dois anos:

- 1º - Flash, de Manuel Carvalho
- 2º - Foral, da Casa Agrícola Quinta Nova

3º - Fall in Love, de Carlos Mendes

Poldros de um ano:

- 1º - Gaz CheekY, de Vitorino R. Costa

Poldras de um ano:

- 1º Gitana, de António Loureiro
- 2º Gizela, de Carlos Carriço
- 3º Gioconda, de Jode do Valle

Poldras de dois anos:

- 1º - Fanny, de António Loureiro
- 2º - Francis, de Teresa Branquinho
- 3º - Fadista, de Sérgio Calafate

Nas categorias de poldras de três anos, os premiados foram:

- 1º - E. Cheeky, de Manuel Carvalho Maia

2º - Estribeiro, da Casa Agrícola Quinta da Costa

3º - Eclectica, de Normando C. Lopes

Relativamente às éguas afillhadas, o júri atribuiu a seguinte classificação:

- 1º - Divisa, de Manuel Carvalho Maia
- 2º - Vespa, de Victor Frias
- 3º - Agata, de Luís R. Valente

RAÇA LUSITANA

Relativamente ao concurso de equinos de raça Lusitana, a classificação foi a seguinte:

Garanhões com idade igual ou superior a 4 anos:

- 1º - Alecrin, de Custódio Santos

Poldros de três anos:

- 1º - Eco, de Victor Frias

Poldros de um ano:

- 1º - Graminho, de Vitorino P. Costa

Poldras de um ano:

- 1º - Guitarra, de Victor Frias
- 2º - Gitana, de Ricardo Casto

Poldras de dois anos:

- 1º - Fiola, de Victor Frias
- 2º - Fatana, de Pedro Ribau

Poldras de três anos:

- 1º - Eola, de Victor Frias
- 2º - Ermana, de José Henriques

Éguas Afillhadas:

- 1º - Lineta, da Casa Agrícola Quinta da Costa
- 2º - Bonita, da Casa Agrícola Quinta da Costa
- 3º - Zana, de Victor Duarte

Como campeão de ambas as raças o júri elegeu o cavalo Eclipse, de Victor Frias, que também ganhou o prémio de campeão dos campeões, enquanto o campeão na categoria de fêmeas foi a égua Eola, também de Victor Frias.

Durante esta semana

Actividades escolares assinalam começo do ano lectivo

As escolas estão de cara lavada, com as mesas e cadeiras arrumadas, os quadros mais pretos que nunca, e as campainhas silenciosas. Mas já começaram a chegar os utilizadores desses espaços que, por serem tão limitados, têm sempre lugar para mais um.

Ontem foram afixadas as listas dos horários, na Escola Secundária nº 1, e hoje os alunos são recebidos pelos directores de turma. Amanhã abrem-se os cadernos e escreve-se o sumário da primeira lição.

A Escola Secundária José Estevão, cumpre um calendário de actividades em tudo semelhante ao das outras escolas, decorrendo durante o dia de hoje a recepção aos alunos. Amanhã começam as aulas enquanto falta colocar um número reduzido de professores.

Em Esgueira, a «Secundária» local arranca com dois dias de atraso, razão pela qual os horários só amanhã serão afixados. Na quinta-feira, começam as actividades com os alunos.

Para a Escola Secundária «Homem Cristo», esta semana é preenchida com as tarefas do início escolar, havendo a salientar, a recepção aos alunos do 7.º ano na quinta-feira.

Quanto às Escolas Preparatórias, regista-se a boa vontade do Conselho Directivo, da Preparatória de Esgueira que, sem pessoal auxiliar em número suficiente, recebeu ontem os encarregados de

educação e hoje apresenta a escola aos alunos que pela primeira vez a frequentam.

A Escola Preparatória «João Afonso» abre hoje as suas portas aos pais dos alunos, para estes contactarem com aquele que será (esperamos) o local mais frequentado pelos seus filhos nos próximos meses.

QUANTO CUSTA APRENDER

Os encarregados de educação devem recordar-se agora dos seus tempos de escola, se mais não for, porque não de estar às voltas com as contas ao dinheiro que têm de desembolsar neste cinzento princípio de Outono.

Considere-se um casal com três filhos. O primeiro, de 9 anos vai agora para a 4ª classe. Os 3, ou (em alguns casos) 4 livros que é obrigado a adquirir chegarão além dos 1000 escudos. O segundo, entra no 2º ano do ciclo, (7º ano de escolaridade obrigatória) e vai ficar carregado de disciplinas, matérias e conhecimentos. Os pais é que ficarão «aliviados» em mais de 5000 escudos. Finalmente, o mais crescido fez as suas opções para uma futura actividade e está numa das áreas curriculares do 10º ano. O número de disciplinas, dependendo das respectivas áreas, é de cerca de dez. Em cada disciplina é necessário pelo menos um livro, que custa nunca menos de 1000 escudos. Façam as contas.

Os pais destes estudantes já as fizeram.

Exposições

AVEIRO

JOVEM ESCULTURA - Nas instalações da Bidalcar, encontra-se patente uma exposição de escultura, designada «Jovem Escultura Portuguesa».

A exposição é uma iniciativa conjunta da Bidalcar, galeria de arte «A Grade» e Câmara Municipal de Aveiro e está patente até à próxima sexta-feira.

COLECTIVA - Na Galeria Municipal de Aveiro está patente uma exposição de trabalhos dos artistas plásticos Pedro Andrade e João Pires.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do coleccionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal e vai estar patente até ao final do mês.

ALVARENGA

COLECTIVA - Trabalhos de Edia Oliveira de Pinho, Ema Gomes, Ilza da Conceição Soares, Isidro José Ferreira, José Carlos Araújo, Luíza Maria de Oliveira Pereira e Violeta da Silva Moraes podem ser visitados na exposição/venda de pintura, patente no salão da Azenha, em Alvarenga.

A mostra pode ser visitada entre as 13.30 horas e as 18 horas, até ao próximo dia 26.

SANTA MARIA DA FEIRA

ARTESANATO - No edifício da Rádio Clube da Feira, na Rua Elísio de Castro, n.º 67, está patente uma exposição-venda de artesanato da cooperativa de cegos «Ver Diferentes».

A mostra integra trabalhos em madeira, cestaria, corda, rendas e outras peças de artesanato e está patente até ao próximo dia 30, diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas e aos fins-de-semana das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

Dupla geminação em Arcachon

Polícias de Aveiro estreitam laços com congéneres franceses

Por várias vezes adiado, o protocolo de geminação com a cidade francesa, Arcachon, está agora para muito breve. A comitiva aveirense parte na próxima sexta-feira, para que no dia 23 se proceda à primeira fase do processo de geminação.

Em Arcachon vão estar representadas várias entidades aveirenses, entre elas alguns elementos da PSP de Aveiro. A sua deslocação não se prende com motivos de segurança, mas sim porque e em paralelo a viagem será rica em geminações.

Além do protocolo entre as duas autarquias, dando azo a um estreitamento cultural e económico, os polícias das duas cidades não ficaram desligados deste acto. O facto de nas duas cidades existirem elementos da IPA (Internacional Police Association) é a razão de ser do segundo acto de geminação, de que Arcachon vai ser palco.

Tudo isto porque há já alguns anos se vêm mantendo relações, quer em convívios, quer por correspondência com os vários países da IPA, que neste momento já são 52. Tendo como divisa «Servir por Amizade» esta associação internacional está reconhecida pela UNESCO e tem como finalidade manter e desenvolver relações de amizade entre os seus membros, no plano nacional e internacional. Nela estão inscritos vários efectivos da Polícia de Segurança Pública e da Polícia Judiciária. Destes contactos têm surgido várias irmanações, feitas em paralelo com as respectivas cidades, desde que nelas existam membros da IPA. É este o caso de Aveiro, que pela primeira vez irá assinar um protocolo de geminação com polícias franceses.

É nesse âmbito que o Comissário Bas-

tião Novo, o sub-chefe Mário Leitão Pires e o guarda Américo Martins Lameiras, integram a comitiva aveirense, para também eles assinarem um protocolo de geminação, desta vez no dia 25, às 19 horas, no quartel da polícia de Arcachon.

SAL E OSTRAS

Deste modo Aveiro fica duplamente ligada àquela cidade francesa, com características muito semelhantes à sua irmã. Desde o seu aspecto geográfico, com uma zona lagunar, onde também se efectua a exploração do sal. Contudo, os laços que unem as duas cidades são muito mais profundos. Segundo rezam alguns documentos, as primeiras ostras para exploração em Arcachon seriam oriundas de Aveiro. Aliás produção que ainda se mantém na cidade francesa e que em Aveiro decaiu.

O turismo é outro atractivo de Arcachon. Não só pela sua proximidade com Biarritz, mas pela grande importância que desempenha como estância termal e balnear.

É com esta localidade francesa que Aveiro assina o protocolo de irmanação, no dia 23. Ao acto irão estar presentes



três vereadores da Câmara de Aveiro, além do próprio presidente, o presidente da Assembleia Distrital, representantes da Associação Comercial, da Comunicação Social, da Rota da Luz, Cooperativa de Sal de Aveiro, das Pescarias da Beira Litoral, e da Indústria de Pescas de Aveiro, além dos três efectivos da PSP de Aveiro, que também eles irão assinar um protocolo com a polícia local.

Estreitar laços e relações são objectivos comuns nestes dois actos, que decorrem em França.

Nos dias 21 e 22

Funcionários Públicos vão estar em greve

Aumentos de 8% em 1989 face a uma inflação de 12,9% até Agosto, e uma prevista para 1990 de 11%, são as razões apresentadas pelo Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro, para levarem a cabo uma greve, a realizar nos próximos dias 21 e 22.

A proposta de aumentos do Sindicato para 12 meses é de 16%, contra os 12% para 15 meses anunciados pelo Governo. Desta forma, e a título de exemplo, «os aumentos mensais traduzem-se em pouco

mais do que 20 escudos para um operário e 248 escudos para um técnico adjunto», considera aquela organização Sindical.

Assim, o Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro refere ainda que «o Conselho de Ministros ao impôr o seu novo sistema retributivo, em vésperas de greve decretada pelos sindicatos, mais uma vez ignorou as legítimas expectativas dos TFP, apesar de as ter alimentado com a afirmação de ter disponíveis 10 milhões de contos para o corrente ano e 40 para 1990».

Castelo de Paiva expõe um olhar sobre o rio

«Descobrir e tomar consciência da poluição que sufoca o Rio Douro» é o principal objectivo de uma exposição, patente em Castelo de Paiva e denominada «Rio Limpo, Rio Vivo».

A mostra reúne trabalhos de artistas plásticos de vários países, além dos trabalhos realizados por alunos. Baseados no tema da água, os rios e em particular o Rio Douro, Todos os trabalhos reflectem um olhar sobre o rio, enquanto reflexão sobre a natureza.

A mostra engloba as exposições internacional e nacional escolar de arte postal e conta com a colaboração da Gesto-Postal, Câmara de Castelo de Paiva e amigos do Rio Douro.

Patente até ao dia 25, nas salas de exposições do posto de Turismo local, a exposição irá percorrer os concelhos ribeirinhos, sensibilizando para as muitas e diversas agressões humanas, que lenta e seguramente vão destruindo e matando o Rio Douro.

Para o presidente da Câmara, Antero Gaspar este é o «modo mais sério para que todos se interessem pelos problemas que afectam o rio e os rios deste país, alterando radicalmente o alheamento que tem havido para com a natureza e o património natural e cultural, que prefazem todo o espaço que ele compõe na natureza».

ACONTECEU ONTEM

DESABAMENTO CAUSA DOIS FERIDOS

O desabamento de um telhado, num pátio, em Salgueiro, causou alguns ferimentos em duas pessoas, que moravam naquele prédio.

Foi por esse motivo que Ilda Maria Pinto e Nelson Miguel de Jesus foram transportados, pelos Bombeiros de Vagos, ao Hospital de Aveiro.

LEVARAM OBJECTOS EM OURO E DINHEIRO

Na PSP de Espinho, foi apresentada uma queixa contra desconhecidos, por terem entrado numa residência e subtraído objectos em ouro e dinheiro, em moeda portuguesa e estrangeira.

O montante do furto está avaliado em 751.625 escudos.

LARÁPIOS NO CAMPISMO

Uma cidadã estrangeira apresentou queixa, contra desconhecidos, por lhe terem furtado vários artigos, no valor de 242.400 escudos.

Os artigos foram furtados do interior de uma tenda de campismo, que se encontrava no Parque de Campismo do Furadouro (Ovar).

100 CONTOS EM CHEQUES CARECAS

Na PSP de S. João da Madeira foram apresentadas duas queixas, contra indivíduos identificados, por terem passado dois cheques sem provisão bancária, no valor de 104 mil escudos.

Conhecido industrial de Aguada de Baixo

Faleceu Manuel da Silva Almeida

Conforme se anuncia num local desta edição, faleceu no passado Sábado, dia 16, depois de prolongada doença, o conhecido empresário Manuel da Silva Almeida.

Natural de Aguada de Baixo, onde também residia, Manuel da Silva Almeida, que contava 58 anos de idade, era sócio-gerente das empresas Certelha- Indústria de Cerâmica Lda., Alcupel- Fabrica de Mosaicos, Lda., Blococer- Blocos do Cértima, Lda. e Cerinda- Empresa de Cerâmica Tijolarte, Lda..

O seu funeral realizou-se no passado Domingo, dia 17. A missa de 7º dia será celebrada no próximo Sábado, dia 23, pelas 20 horas, na Igreja de Aguada de Baixo.

JOGO DE CARTAS

CONCURSO

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Cód. Postal _____

Idade _____ Profissão _____

Freguesia _____ Concelho _____

Tem Televisor? _____ Nº Licença _____

Telef. _____

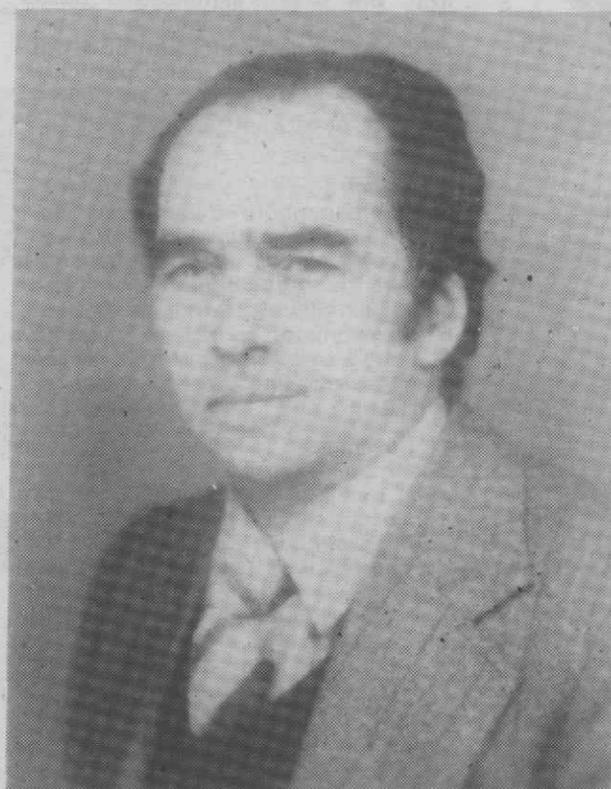
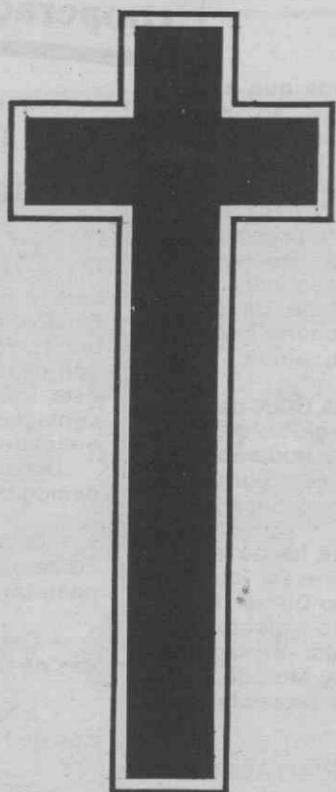
RECORTE PELO TRACADO

PRESENÇA COM LETRAS MANUSCRITAS. Cole num Postal dos C11 e envie para CONCURSO "Jogo de Cartas"

APARTADO 4.290 - 1.507 LISBOA - CODER



FALECEU



Manuel da Silva Almeida

SÓCIO-GERENTE

- **Certelha — Indústria de Cerâmica, Ld.^a**
- **Alcupel — Fábrica de Mosaicos, Ld.^a**
- **Blococer — Blocos do Cértima, Ld.^a**
- **Cerinda — Empresa de Cerâmica Tijolarte, Ld.^a**

Comunicam a todos os estimados clientes e amigos o falecimento do seu saudoso sócio-gerente.

O funeral realizou-se no passado dia 17 e a Missa do 7.º Dia será celebrada sábado, dia 23 de Setembro, pelas 20 horas, na Igreja de Aguada de Baixo.



Comemorado o Dia de Espanha na Expoágueda

seguir divulgar a nossa região na Galiza». Um passo significativo nesse sentido poderá ser dado já no próximo ano, endereçado que foi o convite à Rota da Luz para participar, como expositor, na edição de 1990 da Feira de Mostras do Noroeste de Espanha.

A Galiza não é a região que mais turistas espanhóis «debita» para Portugal (a Estremadura ocupa o lugar cimeiro). Alguns estrangulamentos rodoviários constituem um factor negativo. Miguel Maristany Morado, como exemplo, aponta as dificuldades que a travessia do Minho, através da ponte que liga Valença a Tuy, encerra...

No entanto, tudo se conjuga para que, num futuro próximo, esta situação esteja ultrapassada, primeiro com a construção de uma nova ponte sobre o Minho, (já foi assinado um acordo entre os Governos autónomo da Galiza e português), e, posteriormente, com a ligação por auto-estrada, de Ferrol e de A Coruna ao Porto, através de Santiago e Vigo.

DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL: UM PONTO DE CONVERGÊNCIA

«Se há divergência de interesses em muitos casos, em muitos mais há pontos de interesse convergentes» dizia o presidente da Assembleia Geral da AIA, Adolfo Roque. Um «ponto de convergência importante» consiste no problema energético. «Estamos no mesmo barco», referiu Adolfo Roque, antes de anunciar a existência de um projecto que aponta para a distribuição de gás natural a Galiza, uma das poucas regiões de Espanha que não dispõe desse combustível, através de Portugal, projecto que, para Miguel Maristany Morado, «traria grandes benefícios».

Pelo recente inquérito levado a efeito pela AIA, conclui-se que, das 300 empresas inquiridas, um terço pratica actividades de subcontratação. É na metalomecânica que se observam os valores mais elevados de vendas subcontratadas, que atingem no sector das Duas Rodas 22% desses totais. Verificou-se, ainda, no inquérito referido, que haverá tendência para o crescimento da filosofia da subcontratação, originado pelo aproveitamento da capacidade produtiva disponível afecta às condições conjunturais e ao sistema produtivo local (empresas de pequena dimensão mas de elevado teor tecnológico, recursos próprios, mobilidade da cultura industrial e aproveitamento de condições específicas).

A história industrial local, no caso de Águeda, fornece-nos algumas das razões que justificam o êxito da subcontratação e, assim, ampliam a importância da vertente da EXPOÁGUEDA 89.

À industrialização clássica do processo de produção completo correspondeu o interesse dado à especialização, com o aparecimento da pequena produção no espaço da residência — para usar terminologia de José Reis — de componentes e acessórios e diversificação de produtos. Por um lado, devido à evolução geral do processo produtivo na contingência histórica, por outro, pela natureza e origem dos capitais disponibilizados e pela necessidade de fazer adequar a cultura industrial própria à capacidade de resposta aos mercados e suas exigências.

A divisão do trabalho e a especialização tornaram-se, ao longo da história industrial de Águeda, mais evidentes no ramo da metalomecânica e foram-no, de forma exemplar, a partir da década de cinquenta. O processo de produção completo exigiria recursos vultuosos para equipamentos e sua constante reformulação, nem sempre disponíveis no

Adolfo Roque defende que a distribuição de gás natural ao nosso país e ao norte de Espanha deveria ser feita com o apoio financeiro da CEE, para que «os custos fossem semelhantes aos da distribuição no sul de Espanha», onde o preço é variável mas calculado economicamente, um preço que, segundo Adolfo Roque, é, por unidade de calor, metade do custo do propano em Portugal, propano que é, ainda, mais caro na Galiza.

Para o presidente da CCIN de Ferrol, este poderá ser o objecto de uma «das muitas lutas que poderão ser travadas em comum» por portugueses e galegos, perante o desafio de 1992.

Para além das novas ideias e dos novos pontos de interesse comum que a comemoração do Dia de Espanha proporcionou, outro aspecto não poderá ser desprezado: a «satisfação», citando Maristany Morado, dos expositores espanhóis presentes na EXPOÁGUEDA...

ACORDO DE GEMINAÇÃO ADIADO

A cooperação entre a AIA e a CCIN de Ferrol, cedo saiu do âmbito estritamente empresarial, chamando a si os Municípios aguedense e ferrolano. A geminação entre as duas cidades foi uma hipótese desde logo levantada e, no passado mês de Julho, aquando da comemoração do Dia de Portugal na Feira de Mostras do Noroeste de Espanha, ficou a certeza de que o processo seria irreversível. Apontou-se, então, o mês em curso, por ocasião da EXPOÁGUEDA, como data provável para a formalização do acordo de geminação. A expectativa gorou-se devido, como disse Augusto

Lançadas novas ideias para uma maior cooperação

A CCIN de Ferrol na Expoágueda

A Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol é já uma presença habitual na EXPOÁGUEDA. Na edição que está a decorrer, foi introduzida uma inovação no stand daquele organismo, este ano, colectivo, com a representação de várias empresas e entidades.

Dessas empresas e entidades damos conta de seguida:

- Direcção-Geral de Turismo da Junta de Galiza (Santiago de Compostela)
- Centro de Iniciativas Turísticas da Cidade de Ferrol
- Imenosa, Indústrias Mecânicas do Noroeste (Fene)
- Dycplast, Desenho e Construções Plásticas (Ferrol)
- Rogelio Martinez, Alumínios PVC (A Coruna).

Gonçalves, a «um acmdente de percurso de carácter político», mais concretamente, a uma moção de censura que, ao ser aprovada, afastou da liderança do município ferrolano Alfonso Couce Doce.

No entanto, segundo Augusto Gonçalves, o processo de geminação «continua de pé» e será formalizado «num futuro muito próximo»...

Diversificação e subcontratação — uma atitude que vem de longe

«De agora em diante, será tudo muito mais fácil em termos de intercâmbio entre as empresas de Águeda e as do norte da Galiza, pois o mais difícil já foi feito», refere o presidente da AIA.

IDEIAS NOVAS PARA UMA MAIOR COOPERAÇÃO...

Porém, se, por um lado, a comemoração do Dia de Espanha constituiu mais um contributo para o estreitamento dos já fortes laços de amizade e de cooperação que ligam Ferrol a Águeda não só no campo económico como nos social e cultural, por outro, permitiu o lançamento de novas ideias e a discussão de novos «pontos de convergência», como lhes chamou o presidente da Assembleia Geral da AIA, entre os interesses espanhóis, nomeadamente da Galiza, e portugueses.

Um dos dados novos que a deslocação a Águeda da comitiva ferrolana permitiu lançar, diz respeito ao turismo, facto ao qual não terá sido alheia a presença do presidente da Região de Turismo da Rota da Luz. Segundo Roque da Cunha, o mercado da Galiza é «extremamente importante» para a Região de Turismo, sendo necessário «estabelecer um "modus faciendi" no sentido de se con-

sistema produtivo local, avesso à intromissão de capitais exógenos e à formação de grandes grupos económicos liderados do exterior. Adoptado, embora, na fase embrionária dos padrões que, dessa forma, confirmariam o individualismo e secretismo da produção, cedo seria atenuado pelos empresários, libertos da política do condicionamento industrial. A EFTA e, de momento, a CEE, o acesso ao crédito, a exigência de qualidade prodigalizaram uma filosofia arejada de racionalidade económica e trouxeram dinamismo inovador. A especialização não só contemplou as necessidades locais como proporcionou condições de subcontratações no exterior.

Ao contrário, por exemplo, da cerâmica, e por motivos óbvios, o sector de Duas Rodas, os moldes e ferramentas, entre muitos, denunciaram, logo a seguir à Segunda Guerra Mundial, a tendência para a diversificação. Aliás, a história das Duas Rodas é um caso típico da especialização da arte das ferragens. Começando, nos anos vinte, em condições precaríssimas, com a fabricação de componentes e acessórios para o comércio de Sangalhos, conheceu nos anos subsequentes um alargamento significativo dessa especialização.

Para o compreendermos melhor, convirá ter presente o modo de reprodução industrial da industrialização aguedense. Repare-se na árvore genealógica da indústria de Águeda. Grande número de empresas surgiram pelas mãos de sócios e empregados de outras empresas. Se é bem verdade que, nalguns casos, essas novas associações mostraram a tendência para reproduzir a empresa-matriz, não é menos certo que em muitos outros, a actividade produtiva se especializa de acordo com as funções que esses quadros desenvolviam na casa-mãe e com os recursos de que se dispõe. A diversificação empresarial tem, pois, a ver com a própria formação

adquirida no local de trabalho e o conhecimento, ao nível da procura, que aí também adquiriram.

Foi, de alguma forma, prenúncio da cooperação entre empresas a associação que os industriais Joaquim Valente de Almeida, Neto e António Ribeiro de Matos tentaram em 1914. Neste caso, para vencer o individualismo da concorrência mútua. Um armazém comum e uma tabela de preços única deixavam, no entanto, autónomas as firmas participantes. A iniciativa não resultou e a sociedade é desfeita em 1916. Em 1936, quatro empresas (Santos e Dias, Duarte e Crespo, Amaro, Lda. e A. da Silva Neto) associam-se na Ferragens Reunidas de Águeda, Lda.. Também havia de fracassar, apesar de se esboçar já a aplicação, segundo Gustavo Pimenta, dos métodos taylorista e fordista.

A mecanização taylorista, ou seja, a standardização à custa de mão-de-obra abundante e desqualificada, haveria de ceder perante a inevitável integração de tecnologias que iriam exigir qualificação dos executantes. Em Águeda vinha-se procedendo, entretanto, a uma autêntica formação profissional, iniciada nos bancos da Escola Técnica e complementada nos locais de trabalho. O ensino técnico superior e a articulação de cursos clássicos com a indústria provocaram uma maior e vasta qualificação de quadros. Tudo isto, somado à filosofia da racionalidade económica da exploração, acabou por vencer a auto-suficiência e abrir as portas à especialização e à subcontratação.

Estamos em crer que, em Águeda, a subcontratação nasceu muito mais do processo espontâneo da reprodução industrial que de prévios estudos de mercado. Mas ela está aí, e agora, sim, componente essencial num desafio que urge vencer, em cooperação.

Deniz de Ramos

Vagos merecia uma equipa nos nacionais

Os «Distritais» de futebol aveirense, cujo pontapé de saída foi dado no passado domingo vão ser dos mais disputados das últimas épocas. Equipas de nomeada encontram-se bem colocadas na rampa de lançamento, e é certo que das formações em confronto muitas delas estarão a pensar no título.

É o caso do Vaguense, este ano e uma vez mais sob o comando do prof. João Guerra, um treinador com vocação, que já na época transacta deu mostras, também em Vagos, do muito que sabe e quer.

Daí que, conforme Ernesto Martins Lopes, o presidente reeleito do clube, afirmou ao «DA», a equipa se encontre vocacionada para «não fazer má figura».

«Pretendemos um lugar na tabela classificativa, compatível com o valor e os pergaminhos do clube» — disse aquele dirigente, que confia, uma vez mais, no trabalho diligente do técnico, e no esforço dos atletas, cujo empenhamento pela causa desportiva local tem sido verdadeiramente notório.

Com um «plantel» de 18 jogadores, o Vaguense espera conseguir, dentro dos próximos dias, o concurso de mais alguns, tornando assim mais combativa uma equipa que à partida quer dar nas vistas.

Para a presente temporada, que começou dentro da normalidade, pese embora as dificuldades surgidas para eleger a nova direcção, o clube vai poder contar com os habituais apoios. O Município local será o organismo que irá, uma vez mais, ser chamado a dar o seu contributo. As eleições de Dezembro próximo não deverão trazer quaisquer dificuldades na angariação de subsídios, uma vez que a Autarquia se tem comportado com a regularidade exigível na política do desporto.

Uma outra fonte de receita, ainda segundo Ernesto Lopes, irá ser a publicidade. Um sector que, a ser bem explorado, poderá contribuir decisivamente para «salvar» o clube de algum entrave financeiro.

No entanto, e apesar de todo o empenhamento dos actuais corpos directivos, não

existe de momento qualquer programação de actividades, que possam trazer mais receitas para o clube, como é o caso de festas e outras manifestações de carácter cultural ou desportivo.

O PROBLEMA DA SEDE

O Vaguense, tal como outros clubes do concelho, debateu-se desde sempre com o problema de uma sede condigna, onde os associados pudessem confraternizar todas as noites, e tomar conhecimento das actividades do clube.

Esse problema, ao que parece, vai estar resolvido dentro de dias. As instalações cedidas pela Caixa Geral de Depósitos ao Vaguense (via Câmara Municipal), vão estar abertas a partir da próxima semana.

«Será a sala de convívio do clube» — disse Ernesto Lopes, acentuando que a di-

recção pretende dinamizá-la, para dar um maior conforto aos associados.

Os associados, que são em número de cerca de três centenas, estarão assim, a partir de agora, melhor servidos, e porventura mais relacionados e identificados com o próprio clube.

PROF. GUERRA: UM TREINADOR À ALTURA

Com os problemas da sede resolvidos, o Vaguense prepara-se assim para enfrentar uma época recheada de dificuldades, onde a rivalidade e a emoção não vão faltar, em cada domingo, de Setembro a Maio do próximo ano.

Este ano, a equipa formada tem muita «matéria-prima» da região, e em particular da freguesia de Vagos. Uma situação que vai «pensar» no comportamento de algumas

— convicção de Ernesto Lopes presidente do FC Vaguense

camadas da população, eventualmente interessadas em seguir as exibições de uma verdadeira equipa da «casa».

Esta disponibilidade, porém, resulta, conforme acentuou o presidente do Vaguense, do tratamento que foi dado no ano passado às camadas mais jovens.

Quanto ao treinador, Ernesto Lopes entende que «tem estado à altura do Vaguense», acrescentando que o seu trabalho, isento e muito honesto, tem granjeado entre todos, e em particular entre os atletas, um clima de confiança mútua, imprescindível para o desenvolvimento do desporto-rei na vila de Vagos.

Agora só faltam os resultados. Que eles sejam positivos, tanto no campo disciplinar como desportivo, são os votos de todos nós. «DA» incluído.

Texto de Eduardo Jaques

Leiria e Marrazes, 0 Alba, 1

Parque de Jogos do Marrazes.

Árbitro - Carlos Pinto, auxiliado por Neves Salgueiro e Morgado Ribeiro, do C.A. de Coimbra.

LEIRIA E MARRAZES - João; Pascoal, Vitinha, Ferreira (Cap., substituído por Rui Gomes, aos 52 minutos) e Ricardo; Leal, Ricardo II, Zé Carlos e Reis (Jorge, aos 65 minutos); Paulo Silva e Roleiro.

Suplentes não utilizados - Chico e Manuel Rui.

Treinador - António Paiva.

ALBA - Luís Filipe; Tózé, Mussá, Aguiñaldo e Nunes; Toni, Júlio, Torres (Babuna, aos 59 minutos) e Leite (Cap.); Nelito (Paulo Jorge, aos 76 minutos) e Pinho.

Suplentes não utilizados - Fernando José, Carapinha e China.

Treinador - A. Valongo.

Acção Disciplinar - Cartões Amarelos para João (Marrazes), aos 5 minutos; Ricardo I (Marrazes), aos 15 minutos; Aguiñaldo (Alba), aos 55 minutos e Toni (Alba), aos 72 minutos.

Resultado ao intervalo - 0-1.

Golo - Torres, aos 44 minutos.

Vitória da equipa mais serena e que soube explicar dentro das quatro linhas um futebol mais incisivo e como tal de melhor gabarito.

O Leiria e Marrazes, cujo pendur atacante, nos 45 minutos iniciais, foi praticamente nulo, só no segundo tempo e, mesmo assim, nos últimos vinte minutos, criou lances de algum perigo, podendo até chegar ao empate, que seria injusto para os visitantes.

António Paiva ainda tentou o «impossível», reforçando o sector atacante, mas a defensiva forasteira, em grande plano, não deu hipóteses a Paulo Silva e seus pares.

Obrigações de Caixa BFN 89

7ª EMISSÃO

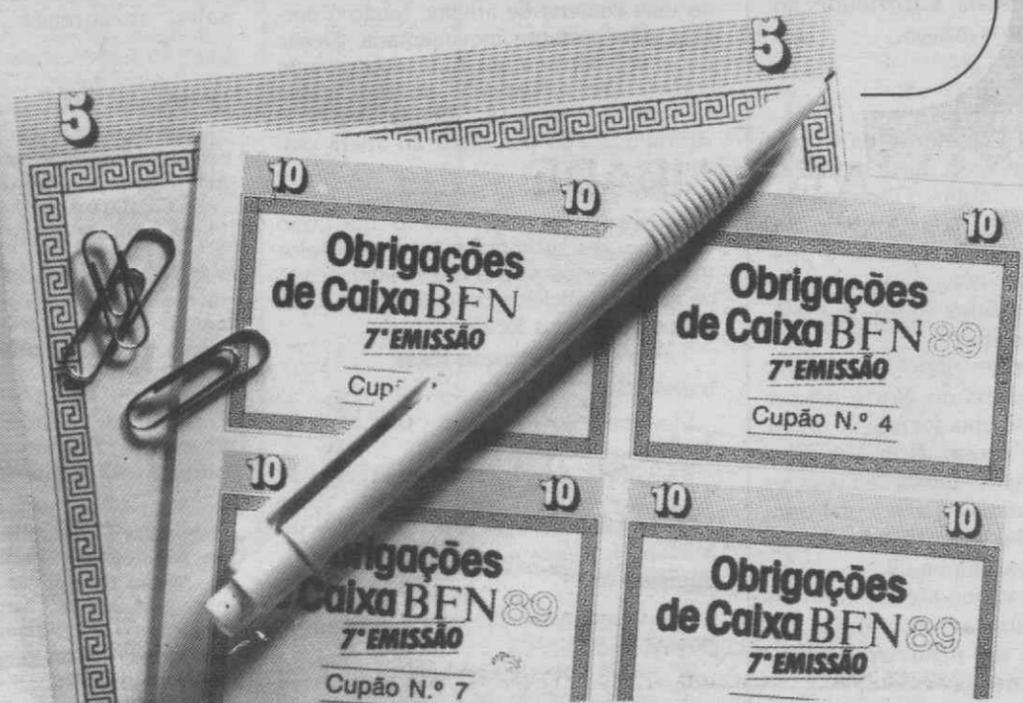
- Taxa de juro. **17%**, indexada
- Remuneração efectiva: **17,72%**
- Juros semestrais
- Possibilidade de reembolso antecipado, sem penalização
- Admissão na Bolsa
- Regime Fiscal: Apenas com incidência em 80% do seu rendimento

Aquisição aos balcões do



Banco de Fomento Nacional

O investimento como força criadora



UD Mourisquense, 2
GD Calvão, 0

Distrital da I Divisão

FIDEC, 2 — LAAC, 1

Boa estreia com vitória escassa

Jogo no campo das Sobreirinhas, em Mourisca do Vouga.

Árbitro: Pinheiro da Silva, auxiliado por António Oliveira (bancada) e Gomes da Conceição (peão).

UD MOURISQUENSE — Almeida; Cruz, Arlindo, Carlos Alberto e Pinho; Carvalhal, Tendeiro e Pio (cap.) (Monteiro aos 65 minutos); Armando, Renato (Hello aos 75 minutos) e Milton.

Amarelos para P. Margarido, Abílio e Santos do Calvão e Carlos Alberto.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Armando e Milton.

Nesta estreia do Campeonato e na I Divisão de Aveiro, o Mourisquense apresentou-se com uma forte linha atacante, podendo cons-

truir muitos golos. O que poderia ter feito nesta tarde e ter humilhado o adversário, onde perderam, pelo menos quatro jogadas de golo feito, mas que por falta de concentração atiraram ao lado. Renato que se mostrou pouco alegre fez bom trabalho falhando um golo feito.

Em toda a primeira parte os locais exerceram domínio absoluto, onde logo aos 26 minutos Milton desferiu potente remate ao lado do poste esquerdo. O mesmo Milton que marcou o segundo golo a passe de Carvalhal, poderia ter voltado a marcar aos 37 minutos num portentoso remate sobre a barra.

Aos 31 minutos Armando, mercê da sua grande estatura e do poder de elevação fez um golo espectacular de cabeça na marcação dum canto por Carvalhal.

No meio-campo faltou o cérebro desse sector, César, onde o «velho» capitão Pio esteve muito aquém do seu habitual, onde Tendeiro e Carvalhal rubricaram uma excelente partida.

No sector defensivo a equipa também está bem servida, tendo revelado, todavia, falta de sincronização nos centrais Arlindo e Carlos Alberto. Arlindo viria, contudo, a fazer uma excelente segunda parte. Os laterais revelaram bons recursos. Pinho, o lateral esquerdo (ex-Águeda) é possuidor duma fibra e garra muito fortes e esteve bem na entrega. O lateral direito Cruz (ex-P. do Bairro) é um jogador de muita utilidade. Não tem um perfil atlético vistoso, não dando nas vistas do espectador comum, mas desempenha um trabalho importante no campo com um bom poder de concentração no corte, na entrega e na ajuda ao ataque. Terá, contudo, de ser mais rápido na recuperação à sua posição quando vai à área adversária.

A arbitragem de Pinheiro da Silva não esteve bem na segunda metade mas também esteve mal auxiliado por Gomes da Conceição.

Estranhámos a presença de oito elementos da GNR num campo sem qualquer incidente onde a cobrança ultrapassou uma dezena de contos...! Numa distrital quem pode suportar?

Carlos Alberto

Breves

do Desporto

ATENAS — Pelo menos 35 pessoas, incluindo um policia, ficaram feridas e 15 adeptos foram detidos, nos distúrbios registados no fim-de-semana em Atenas e Salónica, durante a jornada inaugural do Campeonato grego de futebol — anunciou ontem a policia.

Os incidentes mais graves ocorreram em Salónica, no norte da Grécia, onde o PAOK cedeu um empate (1-1) frente ao AEK de Atenas, com a policia a intervir nas bancadas para pôr termo a um ataque de adeptos da equipa da casa a cerca de 300 apoiantes do AEK.

Na sequência dos distúrbios, que causaram ferimentos ligeiros em 25 pessoas, as autoridades detiveram 15 adeptos e acusaram-nos de «hooliganismo».

Fontes da policia afirmaram que os adeptos das duas equipas não se encontravam instalados em bancadas separadas, mas sim na mesma área, facto que aparentemente terá estado na origem dos incidentes.

BELGRADO — Vinte agentes da policia jugoslava ficaram domingo feridos, quando adeptos de futebol atiraram pedras durante um confronto, após uma partida entre o Estrela Vermelha e o Partizan, duas equipas rivais de Belgrado — revelou ontem a policia.

Os incidentes saldaram-se pela prisão de sete adeptos, enquanto muitos agentes da autoridade sofreram ferimentos graves.

SEUL — O Presidente da Coreia do Sul, Roh Tae-Woo, disse ontem ao presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Juan Antonio Samaranch, que está a negociar a possibilidade de as duas Coreias apresentarem apenas uma equipa nos próximos Jogos Asiáticos.

Além de ter revelado as negociações com a Coreia do Norte para a apresentação de uma formação única em 1990 em Pequim, Roh Tae-Woo afirmou igualmente que o seu país se encontra preparado para colaborar com a Espanha quanto aos Jogos Olímpicos de Barcelona-92.

Samaranch viajou até à Coreia do Sul para assistir às cerimónias da comemoração do primeiro aniversário das Olimpíadas de Seul-88.

ATLETISMO

Volta ao Vale de Arouca-89

Domingos Carvalho, do GDC Castelo de Paiva, foi o brilhante vencedor do Grande Prémio de Atletismo "Volta ao Vale de Arouca/89" que decorreu no passado sábado.

A prova, integrada nas Festas da Feira das Colheitas/89, decorreu num percurso com a extensão de 7.000m, tendo sido aberta a atletas masculinos de todas as categorias. Compareceram à partida cerca de uma centena de atletas, tendo a corrida sido bastante movimentada. Desde início se assistiu a um animado despique entre Domingos Carvalho, da GDC, e José Sá, dos Leões de S. Eulália, tendo a vitória acabado por sorrir ao atleta paivense.

Todos os atletas se bateram com muita galhardia e desportivismo o que veio valorizar de sobremaneira o seu valor técnico. A organização esteve bem, sendo de realçar a eficiente colaboração da GNR e dos Bombeiros locais.

Classificação final:

Individuais:

1º - Domingos Carvalho - GDC Castelo de Paiva

2º - José Sá Graça - Os Leões de S. Eulália

3º - Carlos Ferreira - G. Atletismo da Madalena

Equipas:

1º - Grupo Atletismo da Madalena - 16 pontos

2º - ACR Vale de Cambra - 23

3º - GDC Castelo de Paiva - 24

Vitória certa da equipa que mais atacou

FIDEC: Paulo Acácio, Paulo Cunha, Mónica (capitão), Ramos, João Carlos, Dias, Ladeira (Pedro), Rocha, Birita, Serginho (Vasco), Zezé, José Carlos, Marinho, José Domingos.

Treinador: José Henriques

LACC- António, Liberal (capitão), Vitor (João Manuel), Paulo, Tó Zé, Rita, Moreno, (Manuel António) Mico, Nobre, Paulo Silva, Oscar, Guerra, Campos, Soares.

Treinador: Germano

Árbitro: Domingos Bastos, auxiliado por Valentim Camba e Tavares Ferreira

A FIDEC entrou em campo com a disposição de cedo resolver a partida e o primeiro quarto de hora foi muito importante para a equipa, já que a LAAC se apresentou com uma equipa muito forte e que, por certo, irá fazer uma boa época.

Aos oito minutos, a FIDEC conseguiu marcar o seu primeiro golo, por intermédio de Birita, que de cabeça, deu a melhor direcção a um canto apontado por Paulo Cunha. Aos 19 minutos, Zezé isolou-se, aproveitando um mau atraso de Vitor, mas rematou fraco à figura de António.

Só aos 22 minutos a LAAC criou perigo para as balizas da FIDEC, num livre directo a que Paulo Acácio respondeu com excelente defesa para canto, ficando, no entanto, lesionado, embora sem gravidade.

Aos 27 minutos, Ladeira cortou a bola para dentro da área, mas esta rebentou, anulando assim mais um jogada de muito perigo, uma vez que Serginho se preparava para rematar sem oposição. Aos 29 minutos, o primeiro grande erro do árbitro da partida, quando não assinalou uma falta sobre Birita à entrada da área. O guarda-antônio havia saído da sua baliza para defender com os pés um remate de Serginho, sobrando a bola para Birita que ao tentar rematar para a baliza deserta, foi carregado pelas costas.

Aos 40 minutos, registou-se um novo erro da arbitragem, ao não assinalar uma grande penalidade contra a LAAC, já que Leal cortou a bola com as duas mãos, facto que passou despercebido a Domingos Bastos e ao seu auxiliar, Valentim Camba, as únicas pessoas que não viram.

A FIDEC continuou a carregar e aos 42 minutos, Birita, uma vez mais e numa jogada espectacular, com um toque de calcanhar isolou Ladeira, que não soube dar o melhor seguimento ao lance, adiantando demasiado a bola, que saiu pela linha do fundo.

A segunda parte iria ser muito diferente já que a LAAC acordou, entrando com o propósito de virar o resultado. Aos 48 minutos, Paulo Silva conseguiu isolar-se, passar por Paulo Acácio, que entretanto saíra aos seus pés, mas Ladeira conseguiu salvar «in extremis».

Nova oportunidade para a LAAC, quando Oscar conseguiu isolar-se e rematar, fraco, à figura de Paulo Acácio. Foi então que começaram as guerras de banco. Primeiro, Germano fez entrar Manuel António para o lugar de Moreno, entrando um avançado para o lugar de um médio. José Henriques respondeu com a saída de Ladeira e a entrada de Pedro (troca de médios).

Quem viria a tirar melhor proveito destas alterações seria a LAAC. Aos 63 minutos Oscar proporcionaria a melhor oportunidade de igualar o marcador, quando num cruzamento seu, a bola ficou a saltitar dentro da pequena área, tendo Ramos aliviado para canto.

Mais uma vez, Germano apostou tudo por tudo, fazendo sair Vitor que deu o seu lugar a João Manuel. Respondeu de imediato José Henriques, fazendo sair Serginho, que se encontrava lesionado, colocando Vasco em seu lugar.

Se com a primeira substituição, Germano havia ganho, o mesmo não se poderá dizer da segunda, já que a LAAC ficou a jogar com três defesas, contra três avançados.

Foi então que a defesa da FIDEC aliviou e Vasco, aos 67 minutos, fez um chapéu a Antonino, que saiu por cima da barra. Vasco voltou a falhar o golo aos 68 minutos, com um toque de cabeça.

Aos 70 minutos, Rocha perdeu a melhor oportunidade de golo, quando Birita, com uma simulação primorosa, abriu as pernas, deixando passar a bola para Rocha, que na zona de grande penalidade rematou forte. Antonino correspondeu com uma defesa por instinto com os pés. No minuto seguinte Zezé fazia o segundo golo, com os homens da LAAC a reclamarem fora de jogo. Mas, quanto a nós sem razão, já que Rocha rematou, António não conseguiu segurar a bola e Zezé fez a recarga vitoriosa. Ainda não havia passado um minuto e Nobre, numa jogada muito confusa dentro da área da FIDEC, reduziu a diferença para 2-1.

Aos 85 minutos, seria com uma intervenção soberba que Paulo Cunha anularia a hipótese de Paulo Silva igualar a partida. Aos 88 minutos, novo erro da equipa da arbitragem, ao assinalar um fora de jogo a Birita, quando este saíra do seu meio campo, não tendo ninguém junto a si e se encaminhava, com uns 3 metros de avanço, sobre a defesa que o perseguia.

O jogo terminou com a vitória merecida da FIDEC, quanto a nós escassa, pois criaram oportunidades suficientes para vencer mais folgadoamente. Quanto à arbitragem, francamente não gostámos, pois já vimos este árbitro fazer muito melhor. No entanto, quem mais razão de queixa poderá ter da sua actuação será o FIDEC, pelos motivos que descrevemos.

Celso Marques

Vaguense, 3 — Águas Boas, 1

Jogo disputado no Municipal de Vagos. Arbitragem de Eduardo Costa, auxiliado por Julio Calado e Ângelo Pascoal.

As equipas:

VAGUENSE — Mário Júlio; Alfredo, Nélito, Lourenço (cap.) e Torrinho (Canino na 2.ª parte); Arnaldo (Cazaux, aos 27 min.), Miguel e Malheiro; Ricardo, Silva e Rasoilo.

ÁGUAS BOAS — Albino; Gaio, Rui Lopes (cap.), Toni e João (Horácio, aos 75 min.); Vitorino, Rui Abrantes e Dinis; Litos, Romba e Gomes.

Ao intervalo — 2-1. Golos de Rui Lopes (p.b.), aos 12 min., Malheiro, aos 35, Gomes, aos 37 e Rasoilo, aos 85.

Acção disciplinar — cartões amarelos para Gomes, Rui Lopes e Romba (Águas Boas) e Arnaldo e Lourenço (Vaguense).

Num encontro rijamente disputado, venceu a melhor equipa, e aquela que maior fio de jogo atacante apresentou no terreno. O Va-

guense, aliás, nem terá seguramente empregue todas as suas forças, obrigando contudo o adversário a redobradas cautelas defensivas.

A turma local acabou por realizar uma exibição a contento, perante um Águas Boas que apenas foi perigoso nos dois ou três contra-ataques que produziu.

Arbitragem sem problemas. E. Jaques

Totobola: ninguém acertou

O primeiro prémio do Totobola do fim-de-semana não foi atribuído, por não ter sido escrutinado qualquer totalista, prevendo-se para o próximo concurso um «jackpot» de 30.000 contos.

O segundo prémio, no valor de 795.598 escudos, será atribuído a 13 apostadores, enquanto o terceiro, de 41.704 escudos, irá para 248.

BASQUETEBOL — Taça da Liga de Clubes

Crónica de: Mário Varela

Illiabum, 65
Beira Mar, 73

Beira Mar impôs-se nos momentos decisivos

* Excelente prestação defensiva dos aveirenses no decorrer da 2.ª parte — 26 pontos sofridos

Jogo no pavilhão do Liceu da Figueira da Foz.

Árbitros: Valdemar Cabral e Henrique Maia, do Porto.

ILLIABUM — António Almeida (2), Enstácio (4), Renato (14), Rubbin Cotton (21), John Sylvia (17) — «cinco inicial» — Jorge Caetano (7), Alexandre Dias, Júlio Fernandes, José Velha e Pompeu.

Treinador: Carlos Gouveia.

BEIRA MAR — Fredd McGee (30), Pedro Rebelo (7), Kevin Sprewer (26), Aniceto (2), Alexandre Pires (4) — «cinco inicial» — Nino Teixeira (4), Nuno Alves, Catarino, Sérgio e Miguel Resende.

Treinador: Orlando Simões.

MARCHA DO MARCADOR:

5 m — 9-13, 10 m — 19-21, 15 m — 29-26, 20 m — 39-34, 25 m — 48-46, 30 m — 59-58, 35 m — 61-64 e 40 m — 65-73.

Em jogo muito competitivo mas em que a qualidade do basquetebol praticado esteve longe da que qualquer equipas pode produzir, o Beira Mar impôs-se nos momentos decisivos e venceu justamente o Illiabum e qualificou-se para o grupo dos primeiros que, na fase final, vai decidir o vencedor da I Taça da Liga de Clubes, cujo acesso a uma prova europeia ficará desde logo assegurado. Para já, os beira-marenses têm garantido o terceiro lugar mas, actuando no seu recinto, até pode bem suceder que venham a conseguir algo mais.

Mas entremos na história do jogo, que começou com ambas as equipas a utilizarem a defesa individual: Cotton-McGee, Sylvia-Kevin, Enstácio-Aniceto, Renato-Pedro Rebelo e António Almeida-Alexandre Pires na defesa do Illiabum e, na do Beira Mar, notava-se a permuta dos dois últimos pares de marcação.

A equipa de Orlando Simões comandou o marcador até cerca dos 11 minutos de jogo, desfrutando da vantagem máxima de 6 pontos e teve em Fredd McGee o principal concretizador naquele período.

O Illiabum reagiu bem e, com Renato e Cotton em bom plano, passou de 15-21 para 27-21, obrigando, por assim dizer, a que Orlando Simões utilizasse o seu primeiro desconto de tempo naquela fase do jogo. Os beiramarenses ainda reduziram para 27-26 mas a formação de Carlos Gouveia, após o «minuto» por si solicitado, alcançou 10 pontos consecutivos, situação de máxima vantagem conseguida pelos ilhavenses.

Os norte-americanos Cotton e McGee desempenhavam então as funções de «base» nas respectivas equipas e, naquele período, a agressiva defesa individual dos ilhavenses causou sérios problemas à manobra ofensiva do adversário.

Passando a defender «zona 2-3», foi a vez do Beira Mar marcar superioridade e, com seis pontos consecutivos, logrou atenuar a desvantagem até ao intervalo.

No recomeço, alternando as defesas «zona» e individual os beiramarenses aproximaram-se ainda mais no marcador, continuando o Illiabum, porém, a comandar.

O ritmo do encontro mantinha-se veloz mas os erros ofensivos acumulavam-se de parte a parte, com perdas de bola e lançamentos falhados de fácil concretização.

O Beira Mar passaria definitivamente para a frente aos 61-62, com cerca de 6 minutos para jogar e, daí em diante, os escassos quatro pontos sofridos dizem bem da eficácia da sua prestação defensiva. Aliás, durante toda a segunda parte, os aveirenses apenas conseguiram 26 pontos.

Os últimos minutos da partida foram jogados de forma muito emotiva, como vem sendo habitual, aliás, neste «derby», com os ilhavenses na procura das recuperações da posse de bola, recorrendo à falta por diversas vezes, e o Beira Mar a controlar a sua posse e a não perder o ensejo de, nos últimos 30 segundos, obter os dois «cestos» em situação de 1x0 que ditaram o resultado final.

Apesar de não ter levado a melhor no «diálogo» com McGee, Cotton foi o elemento ilhavense em melhor plano. Não procurou — ou não teve espaço — o lançamento de longa distância, como é seu hábito, mas, em jogadas

de penetração, revelou alguma eficácia.

Maior do que, por exemplo, a de John Sylvia que, durante a segunda parte, foi a maior vítima da defesa aveirense obtendo apenas 7 pontos. Renato teve uma primeira parte de muito bom nível, período em que marcou os seus 14 pontos, mas «desapareceu», por assim dizer, no período complementar — Jorge Caetano, que substituir António Almeida esteve bem, nomeadamente no capítulo do lançamento e Enstácio foi de grande utilidade na disputa de ressaltos. António Almeida acusa ainda alguma falta de ritmo, não tendo sido, neste encontro, o habitual «base» esclarecido que se costuma revelar.

Muito regular ao longe de todo o encontro quer defensiva quer ofensivamente, Fredd McGee foi o melhor entre os beiramarenses, derrotando pormenores revelantes de técnica individual e destacando-se igualmente na disputa de ressaltos. Algo apagado em termos de concretização durante a primeira parte mas obrigando John Sylvia a ficar-se igualmente pelos 10 pontos, Kevin Sprewer surgiu em grande plano no período complementar, marcando 17 pontos e contribuindo sobremaneira para o triunfo da sua equipa. Nuno Teixeira esteve bastante bem sob o ponto de vista defensivo — foi mesmo um elemento-chave no dispositivo montado por Orlando Simões — e Pedro Rebelo, Aniceto e Ale-

xandre Pires compriram. Nuno Alves, entrado já perto do final, encarrégou-se da defesa individual de John Sylvia, saindo-se a contenta da missão.

A arbitragem da dupla portuense esteve francamente mal. Errou nas atribuições de inúmeras posses de bola, em prejuízo de uma e outra equipa, e usou, nas várias fases do jogo, de critérios diferentes no julgamento dos contactos físicos — começou por sancionar, de início, «faltas leves», para, ao longo do encontro, não penalizar por diversas vezes, contactos físicos exagerados. A alternância de pontuar foi uma constante, facto que em nada abona o trabalho de Valdemar Cabral e Henrique Maia.

Sorteio favorável aos clubes da região

Taça da Liga decide-se em Aveiro

- * Benfica, FC Porto e Beira Mar disputarão a fase final no pavilhão dos auri-negros
- * Pavilhões de Ilhavo (grupo dos 2.ºs) e de Esgueira (grupo dos 3.ºs) serão também palco da 2.ª fase da prova



Nuno Teixeira, um elemento-chave do dispositivo defensivo montado por Orlando Simões.

Foi deveras favorável aos clubes da região o sorteio dos locais onde se realizará a 2.ª fase da Taça da Liga, que se realizou na Figueira da Foz imediatamente após o termo do Illiabum-Beira Mar.

Conhecidos desde logo os resultados dos encontros disputados em Ovar e Albufeira, imediatamente foi feito o sorteio dos locais e dos jogos a disputar.

Vejam os resultados.

GRUPO DOS 1.ºS — PAVILHÃO DO SC BEIRA MAR

- 1.ª jornada: Beira Mar-FC Porto, às 21,30h
- 2.ª jornada: Benfica-FC Porto, às 18h
- 3.ª jornada: Beira Mar-Benfica, às 19h

GRUPO DOS 2.ºS — PAVILHÃO DE ILHAVO

- 1.ª jornada: Illiabum-Ovarense, às 21,30h
- 2.ª jornada: Barreirense-Ovarense, às 16,00h
- 3.ª jornada: Illiabum-Barreirense, às 16,00h

GRUPO DOS 3.ºS — PAVILHÃO DE ESGUEIRA

- 1.ª jornada: Esgueira-Ginásio, às 21,30h
- 2.ª jornada: Ginásio-Imortal, às 18,00h
- 3.ª jornada: Esgueira-Imortal, às 16,00h

GRUPO DOS 4.ºS — PAVILHÃO DAS OLAIAS (LISBOA)

- 1.ª jornada: Estrelas da Avenida-Sporting, às 21,30h
- 2.ª jornada: Sporting-Guifões, às 18h.
- 3.ª jornada: Estrelas da Avenida-Guifões, às 18h

A fase final da prova realizar-se-á no próximo fim-de-semana, 22, 23 e 24 de Setembro.

Os melhores marcadores

Forrest McKenzie

— Imortal —

no comando

Com 71 pontos (37+34) marcados nos dois encontros referentes à 1.ª fase da Taça da Liga de Clubes, o norte-americano do Imortal, Forrest McKenzie, ocupa o primeiro lugar da lista dos melhores marcadores, fazendo jus ao facto de ser o primeiro jogador NBA a actuar em Portugal.

Imortal (McKenzie e Webster), Ginásio (Deanyl e Morgan) e Beira Mar (McGee e Sprewer), têm os seus norte-americanos entre os sete primeiros classificados, sendo Philip McMannus, do Estrelas da Avenida, o único «intruso» no pelotão da frente.

Entre os portugueses — figuram 10 entre os 30 primeiros — o melhor é Carlos Lisboa (Benfica) que está na 16.ª posição, seguido de Júlio Matos, Steven Rocha e Renato Soares.

A melhor marcação individual num encontro é pertença do ginasta Morgan, que obteve 49 pontos frente ao Estrelas da Avenida.

Mas vejamos como estão ordenados os melhores marcadores.

Mário Varela

Posição	Jogador	Equipa	Pontos
1	Forrest McKenzie	Imortal	71
2	Philip McManus	Estr. Avenida	68
3	Morgan	Ginásio	67
4	Fredd McGee	Beira Mar	65
5	Herman Webster	Imortal	57
6	Dearyl	Ginásio	55
7	Kevin Sprewer	Beira Mar	53
8	Kevin Sprewer	Beira Mar	53
8	Thomas Hornacek	Sporting	51
9	Jean-Jacques	Benfica	49
10	John Sylvia	Illiabum	47
	Phillip Holmes	Esgueira	47
	Jones	Sporting	47
13	David Michael	Barreirense	46
14	Alex Roberts	Ovarense	45
15	Dwayne Smith	Guifões	44
16	Carlos Lisboa	Benfica	42
	James Bullock	FC Porto	42
18	Rubbin Cotton	Illiabum	40
19	Ricky Hood	Esgueira	39
20	Júlio Matos	Guifões	37
	Steven Rocha	FC Porto	37
22	José C. Guimarães	FC Porto	36
23	Renato Soares	Illiabum	34
	João Seica	Ovarense	34
	Fernando Sanders	Ovarense	34
26	Helder Seabra	Ginásio	30
	Rui Leitão	Estr. Avenida	30
28	Rui Santos	Esgueira	28
29	Tó Ferreira	Ovarense	26
30	Lita	Benfica	24

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte e Centro — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado no litoral oeste durante a madrugada e manhã. Vento geralmente fraco. Neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã.
 Regiões do sul — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco. Neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã. Pequena subida da temperatura.

AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco. Neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã. Subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (22/12) Viana do Castelo (21/16) — Vila Real (19/11) — Porto (22/15) — Penhas Douradas (—/9) — Coimbra (21/14) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (17/13) — Portalegre (—/12) — Lisboa (21/16) — Évora (22/14) — Beja (26/14) — Faro (24/15) — Sagres (23/14) — Ponta Delgada (25/17) — Horta (24/19) — Funchal (26/19).

SOL — Nascimento às 07h18. Ocaso às 19h37.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 3 horas e 10 minutos do dia 22 de Setembro.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6h07 e 18h31. Baixa-Mar às 12h08 e 00h31.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6h20 e 18h44. Baixa-Mar às 12h10 e 00h32.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870).
ÁGUEDA — Vidal (622303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCÁ — Santo António (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
ESTARREJA — Campos (43794).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885).
LOUROSA — Lima (7643983).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — São José (741123).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva, Ld.ª (42114).
VÁLEGA — Resende (53073).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Píneiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.
 (Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
 (Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Santa Luzia (Mealhada); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Cacia; Estarreja e Pampilhosa.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 18/09/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	164\$693	165\$353	África do Sul (Rand)	52\$05	58\$05
Marco (Alem.)	83\$516	83\$850	Alemanha Ocid. (Marco)	82\$60	83\$70
Franco (Fr.)	24\$767	24\$867	Austria (Xelim)	11\$70	11\$85
Libra (Ingl.)	256\$344	257\$372	Bélgica (Franco)	3\$760	4\$000
Peseta (Esp.)	1\$3384	1\$3438	Brasil (Cruzado)	—\$	—\$
ECU (CEE)	173\$298	173\$992	Canadá (Dólar)	137\$80	139\$80
Lira (Itália)	0\$11627	0\$11673	Dinamarca (Coroa)	21\$25	21\$55
Florim (Hol.)	74\$110	74\$408	Espanha (Peseta)	1\$305	1\$360
Franco (Bél.)	3\$9928	4\$0088	E.U.A. (Dólar)	163\$20	165\$70
Franco (Suíça)	96\$696	97\$084	Finlândia (Makka)	36\$75	37\$25
Iéne (Japão)	1\$1227	1\$1271	França (Franco)	24\$50	25\$05
Coroa (Suécia)	24\$763	24\$963	Holanda (Florim)	73\$30	74\$30
Coroa (Nor.)	22\$959	23\$051	Irlanda (Libra)	221\$10	225\$00
Coroa (Dinam.)	21\$498	21\$584	Itália (Lira)	0\$106	0\$120
Lib. (Ir.)	222\$772	223\$664	Japão (Iéne)	1\$071	1\$126
Dracma (Grécia)	0\$96507	0\$96893	Noruega (Coroa)	22\$75	23\$15
Dólar (Canadá)	138\$941	139\$497	Reino Unido (Libra)	255\$00	258\$50
Xelim (Austria)	11\$858	11\$906	Suécia (Coroa)	24\$55	25\$00
Makka (Finl.)	37\$106	37\$254	Suíça (Franco)	95\$55	97\$00
Rand (Áfr. Sul)	58\$078	58\$310	Venezuela (Bolivar)	3\$488	4\$288

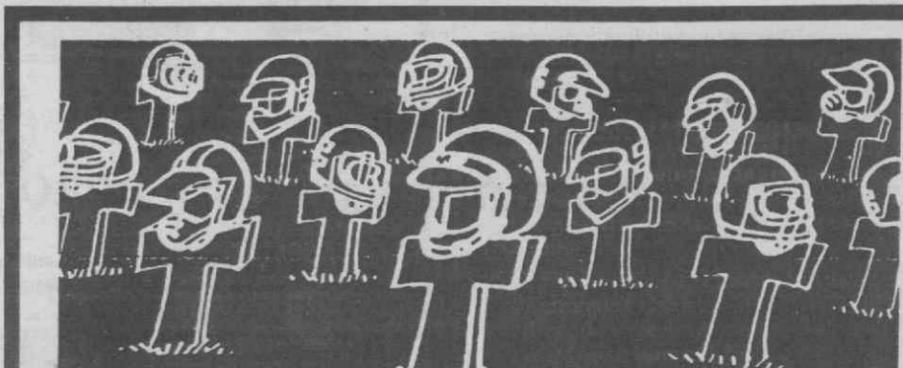
No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	ESPINHO
Administração Regional de Saúde 28820/28870	Aeródromo de Espinho 722060
Biblioteca Municipal 24081	Bombeiros Voluntários 720005
Bombeiros Velhos 22122	Câmara Municipal 720020/722108
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333/25122	Casino Solverde 720238/723628
Câmara Municipal 24081/23231	GNR 720035
Caminhos-de-Ferros 24485/24864	Hospital 721141/720327
Capitania do Porto de Aveiro 23657/29648	Lota 721149
Correios e Telecomunicações de Portugal 27010/23151	Parque de Campismo 720698
Delegação Escolar 24895	PSP 720038
«Diário de Aveiro» — Publicidade 24601	Serviços Municipalizados (Avarias) 720367/720323
Redacção 20627/28177/24011	Táxi — Elisio 722099
Electricidade de Portugal — EDP 20320	Turismo 720911
Governo Civil de Aveiro 23061/28403	
Guarda Fiscal 21638	
GNR 22555	
GNR (Brigada de Trânsito) 23429	
Hospital 22133/28658	
IANT 22838	
Lota 24547/27019	
PSP 22022	
Polícia Judiciária 20803	
Posto de Enfermagem 27571	
Posto Médico de Aveiro 29660	
Serviços Municipalizados 22631/23055	
Serviço Nocturno (Água e Saneamento) 22631	
Transportes Colectivos 23636	
Serviço Nacional de Emprego 25035/24009	
Táxis — Estação 22943	
Av.ª Lourenço Peixinho 23766	
Turismo 23680	
Universidade de Aveiro 25085/26511/26574	

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (24348) — «Indiana Jones e a Grande Cruzada». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Estúdio Oita (29249) — «Indiana Jones e a Grande Cruzada», de Steven Spielberg, com Harrison Ford e Sean Connery. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.
Estúdio 2002 (21152) — «O Super Detetive». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (622837) — «Presas de Marfim». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «007 — Licença para Matar». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.



eles não usavam capacete de protecção



TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
 10.00 — Às Dez
 12.05 — Amor com Amor se Paga
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia



13.30 — Dallas
 14.15 — Chuva na Areia
 15.15 — Mergulhos no Desconhecido
 15.45 — Ponto Por Ponto
 16.45 — O Hospital Central
 17.35 — Brinca Brincando
 18.30 — Guilherme Tell
 19.00 — Jogo de Cartas
 19.30 — Telejornal
 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
 20.05 — O Tempo
 20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
 20.15 — Sassaricando
 21.05 — Primeira Página
 22.05 — Crónica do Crime
 23.35 — 24 Horas
 00.05 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
 15.25 — Agora Escolha!
 16.55 — Os Filhos dos Flintstones
 17.30 — Trinta Minutos Com...
 18.00 — Sinhá Moça
 19.00 — Music Box — Via Rápida
 19.30 — Clássicos da TV
 20.30 — Cinemazine
 21.00 — Jornal das Nove
 21.30 — Mahabarata

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
 10.00 — Às Dez
 12.05 — Amor com Amor se Paga
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
 13.30 — Colt em Acção
 14.15 — Chuva na Areia
 15.15 — Mergulhos no Desconhecido
 15.45 — Ponto Por Ponto
 16.45 — Hospital Central
 17.35 — Brinca Brincando
 18.30 — Guilherme Tell
 19.00 — Jogo de Cartas
 19.30 — Telejornal
 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
 20.05 — O Tempo
 20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
 20.15 — Sassaricando
 21.05 — Vamos Jogar no Totobola
 21.15 — Lotação Esgotada
 23.25 — 24 Horas
 23.55 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhos
 15.25 — Agora, Escolha!
 16.55 — Agora Escolha!
 16.55 — Os Campbells
 17.30 — Trinta Minutos Com...
 18.00 — Sinhá Moça
 18.55 — Especial Desporto
 21.15 — Jornal das Nove
 21.45 — Dona Beija
 23.15 — Som da Surpresa

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Última página

Droga: países ocidentais planeiam nova fase do combate

Peritos de 15 países ocidentais reuniram-se ontem em Paris para planearem a próxima fase da guerra contra as drogas, num esforço conjunto para combater a «lavagem» do dinheiro do tráfico de narcóticos.

Um destacado funcionário norte-americano salientou a universalidade do combate contra a droga, enquanto o ministro francês das Finanças, Pierre Bérégovoy, disse que a maior dificuldade nesta luta é o sigilo bancário existente nalguns países.

A conferência é participada nomeadamente pela Suíça e pelo Luxemburgo, países com secretismo bancário, que tem frustrado

esforços de autoridades para clarificarem pormenores sobre depósitos provenientes do tráfico de narcóticos.

O maior sigilo rodeia a conferência, cujo local de realização não foi anunciado pelas autoridades de Paris, que disseram antecipadamente que não será dada nenhuma informação, nem promovida uma conferência de imprensa.

Primeira de uma série de reuniões previstas, a conferência de ontem visou primordialmente criar uma «força de supervisão financeira» para o incremento da cooperação internacional contra os lucros do tráfico das

drogas.

Este estímulo à nova cooperação foi dado inicialmente pelo Presidente francês, François Mitterrand, que incluiu o assunto no comunicado final da Cimeira Anual dos Sete Países mais Desenvolvidos, efectuada em Paris, entre os dias 14 e 16 de Julho.

Participam na conferência os sete países membros da cimeira económica anual (Estados Unidos, França, Alemanha Federal, Canadá, Reino Unido, Japão e Itália), para além da Austrália, Áustria, Bélgica, Espanha, Luxemburgo, Holanda, Suíça e Suécia, a par de organismos da Comunidade Europeia.

Governo apoia formação profissional

Os empresários vão deixar de ter um prazo para a apresentação dos dossiers que os habilitam aos subsídios destinados à formação profissional nas empresas, anunciou ontem o ministro do Emprego e Segurança Social.

Silva Peneda falava no acto de posse dos membros do Conselho da Administração do Instituto do Emprego e Formação Profissional que passou a contar com a participação de Correia Lopes, Rosa Maria Simões da CGTP-IN e António Gomes Proença e Rui Santos Alves da UGT.

O ministro do Emprego anunciou ainda a apresentação pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) de 14 novos programas operacionais em diversas áreas destinados aos jovens que procuram o primeiro emprego e, também, para os que se

encontram no activo.

O titular da pasta do Emprego e Segurança Social, que se encontrava acompanhado pelo secretário de Estado da Formação Profissional, Bagão Félix, sugeriu que a formação profissional seja cada vez mais desenvolvida nas empresas, «pois só assim será possível aumentar os índices de produtividade».

Este trabalho é indispensável para que possamos corresponder ao desafio que o investimento estrangeiro está a criar, concluiu Silva Peneda.

Greve na Ponte 25 de Abril

Portagem grátis durante 16 horas

As cobranças na Portagem da Ponte 25 de Abril estiveram ontem paradas das 00h00 às 04h00 e das 06h00 às 10h00 devido à greve de duas horas por turno dos trabalhadores das portagens, que se repete hoje, revelou um dirigente sindical.

Carlos Drumont, da Direcção do Sindicato da Função Pública do Sul e Açores, assinalou que as portagens, devido à conjugação da greve dos encarregados e fiscais com a dos portageiros, paralisam hoje das 00h00 às 04h00, 06h00 às 10h00, 12h00 às 16h00 e 18h00 às 22h00.

O dirigente sindical assinalou que a greve visa exigir a publicação de diplomas de revalorização de carreiras, que os trabalhadores aguardam há anos e a atribuição de um subsídio de risco aos pintores, electricistas e técnicos auxiliares de electricidade.

Carlos Drumont assinalou que os trabalhadores das portagens já efectuaram dois períodos de greves parciais pelas mesmas reivindicações e paralisam 48 horas nos próximos dias 21 e 22 no âmbito da greve geral da Função Pública.

Sentença do caso Gal adiada para 9 de Outubro

A leitura do acórdão da sentença dos cinco arguidos do «caso Gal» foi adiado para 9 de Outubro, disse ontem o juiz-presidente, Ricardo Cardoso.

O adiamento deveu-se a um acidente de viação que envolveu sexta-feira um dos juizes envolvidos no processo, Freitas Rangel.

A sentença será lida no dia 9, às 14 horas.

Furacão Hugo devasta Pequenas Antilhas

O furacão «Hugo», o mais forte a abater-se sobre as Pequenas Antilhas nesta década, começou a fustigar Porto Rico, ontem de manhã, depois de fazer muitos mortos, feridos e desalojados nas ilhas a ocidente.

Considerado «extremamente perigoso» e com ventos de 225 quilómetros por hora, o furacão «Hugo» fez cinco mortos, 85 feridos e 12 mil desalojados em Guadalupe e nove mortos, 80 feridos e quatro mil desalojados nas Ilhas Virgens.

Toda a região está em alerta, os aeroportos foram fechados, os serviços de água e telefone foram cortados, depois de o «Hugo» ter derrubado, na ilha francesa de Guadalupe, todos os postes de electricidade e destruído 70 por cento das estradas.

Todas as Pequenas Antilhas, a ocidente

do mar das Caraíbas, sofreram prejuízos ainda por avaliar. As cifras de mortos, feridos e desalojados são ainda provisórias.

Para Guadalupe, partiram ontem de Paris, o ministro francês dos Departamentos e Territórios Ultramarinos, Louis Le Pensec, e o director-geral da Segurança Civil.

A bordo de uma avião «Boeing 747» em voo especial, seguiram 250 socorristas, entre eles 62 bombeiros, e 50 toneladas de material, nomeadamente equipamento médico, cisternas de água potável, geradores eléctricos e tendas de campanha.

Devido à lentidão da sua deslocação, 14 quilómetros horários, o furacão «Hugo» vai fustigar Porto Rico durante todo o dia de hoje.

Professores defendem expressão dramática na educação

O alargamento do ensino de teatro a todos os graus escolares e a introdução da disciplina nos currículos da formação de professores foram algumas das conclusões do 4.º Encontro Internacional de Expressão Dramática ontem revelados no Porto.

Segundo referiu uma fonte da organização do encontro, que decorreu no Porto durante cinco dias e reuniu mais de 300 professores portugueses e estrangeiros, «a perspectiva da expressão dramática como elemento fundamental no processo de transformação de atitudes e comportamentos,

indispensáveis à reforma dos sistema educativo, foi outra das conclusões importantes desta reunião científica».

Os professores defenderam ainda a criação de diplomas de estudos especializados neste sector da educação e aprovaram um texto a apresentar às entidades dos países participantes no encontro, onde se considerou o ensino da arte como agente de desenvolvimento da inteligência, criatividade e sensibilidade da criança e se instigou os Governos a investigar o drama como fonte educacional específica.

Pelo Mundo

MODELO BRASILEIRO MORREU AO CAIR DE UM 13.º ANDAR

A modelo brasileira Célia Giovani de Oliveira, 29 anos, morreu ao cair do 13.º andar do hotel «Eldorado», de São Paulo, informou domingo a imprensa local. Testemunhas oculares disseram que Giovani passou a tarde de sexta-feira no hotel com seu noivo, o comerciante libanês Walek Abdul Hizaji, e que após forte discussão, cerca das 20h00 locais, a modelo caiu nua para a rua, onde teve morte imediata. A Polícia de Investigação encontrou o apartamento do casal todo desarrumado e com manchas de sangue no chão. O comissário da polícia José Wilson Sperto, libertou o comerciante libanês, a residir no vizinho Paraguai, «por falta de provas suficientes contra ele».

LEÃO À SOLTA NAS RUAS DE VIMBODI NÃO FAZ MAL A NINGUÉM

Um leão de circo percorreu domingo durante uma hora as ruas da localidade de Vimbodi, nordeste espanhol, sem causar qualquer estrago, depois de fugir da jaula em que era transportado. Após «passar» tranquilamente pela povoação, o leão, um macho adulto, deitou-se numa rua que não tinha saída. O domador, com a ajuda de funcionários do circo, convenceu o «bicho» a entrar numa furgoneta, mas não evitou o atraso no programa das festas das vindimas de Vimbodi.

MAIS DE DOIS MIL PRESOS POLÍTICOS NA COREIA DO SUL

Pelo menos 2.094 pessoas foram detidas por causas políticas na Coreia do Sul desde que o Presidente Roh Tae Woo assumiu o poder em Fevereiro de 1988, informaram ontem fontes policiais. Este número representa mais do dobro dos indivíduos detidos durante o Governo Militar do anterior Chefe de Estado Chun Doo Huan (1980-1987). Entre eles encontram-se 1.200 estudantes, 520 trabalhadores, e os restantes são membros da oposição extra-parlamentar.

TRÊS CONDENAÇÕES À MORTE POR ASSASSÍNIO NO CAZAQUESTÃO

Três sentenças de morte foram ordenadas pelo Supremo Tribunal do Cazaquistão, na Ásia Central, pelo assassinio de um polícia e seis outras pessoas, noticiou ontem o «Pravda». O jornal acrescenta que os três réus não têm direito a recurso. A notícia não especifica se as sentenças já foram aplicadas. Um quarto membro do grupo foi condenado a 15 anos de prisão num campo de trabalhos forçados. O «Pravda» escreve que o grupo assassinou um oficial da polícia enquanto tentava roubar diversas armas e matou outras seis pessoas. Os réus, provavelmente de etnia russa, foram também acusados de violação, pequenos roubos, fraudes e roubos de carros.

FRANÇA: MORRE COM 115 ANOS SEGUNDA MULHER MAIS VELHA

A segunda mulher mais velha da França, morreu domingo, na localidade de Saint-Segismond, no centro da França, segundo fontes administrativas da região. Lydie Vellard residiu sempre na localidade, onde nasceu a 18 de Março de 1875, e onde vivia com a sua única filha, Marguerite, de 89 anos. Lydie foi três vezes avó, seis vezes bisavó e duas vezes tetravó. A mulher mais velha da França é Jeanne Calment, nascida a 21 de Fevereiro de 1875.